

PERFIL MUNICIPAL

CAPARAÓ | DORES DO RIO PRETO

MICRORREGIÃO ADMINISTRATIVA 1

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO - SEP INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES - IJSN

Perfil Municipal DORES DO RIO PRETO Caparaó

MICRORREGIÃO ADMINISTRATIVA 12

Vitória, 2009

Instituto Jones dos Santos Neves Perfil Municipal – Caparaó - Dores do Rio Preto. Microrregião Administrativa 12. Vitória, ES, 2009.

60p. il.

ISBN 978-85-62509-45-2

1. Caracterização de Município. 2. Desenvolvimento Econômico. 3. Aspectos Demográficos. 4. Aspectos Sociais. 5. Infraestrutura. 6. Finanças Municipais. 7. Espírito Santo (Estado). I. Título. II. Série.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Paulo Cesar Hartung Gomes

VICE-GOVERNADOR Ricardo de Rezende Ferraço

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

Audifax Charles Pimentel Barcelos

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Andréa Figueiredo Nascimento

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO Ernani Gaspar Martins Cordeiro dos Santos

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS
Rodrigo Borrego Lorena

EQUIPE TÉCNICA Ana Paula Santos Sampaio Carla D'Angelo Moulin Caroline Jabour de França Heloíres Lopes Nogueira Inês Brochado Abreu Jairo da Silva Rosa José Antônio Herédia José Geraldo Tedesco da Silva Jussara Maria Chiappane Leida Werner Sanglard Rocha Letícia Maria Gonçalves Furtado Nelcy Barcelos Sossai Roberto Paula de Freitas Campos Rodrigo Bettim Bergamaschi Roneluze Penha Pizziolo Tereza Cristina Borges da Silva Vilma Marcelino de Lima

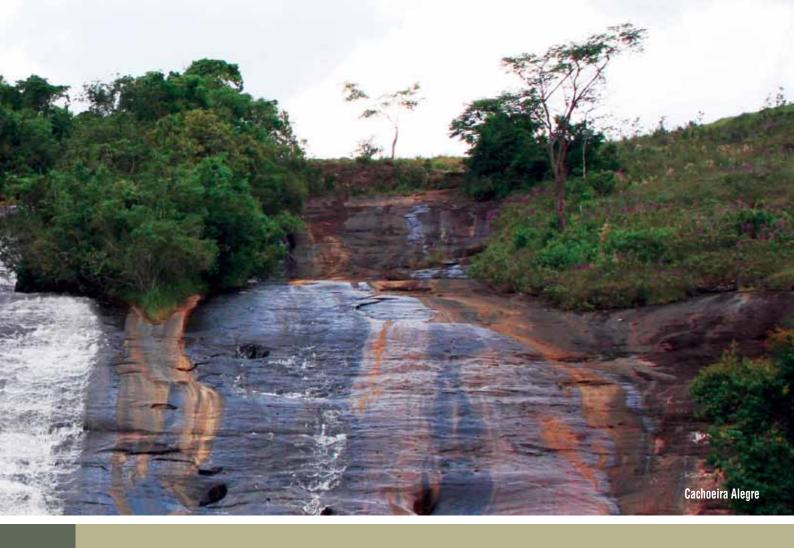
ESTAGIÁRIOS
Alyne Lages Neto
Fábio Fabre Nepomoceno
Mônica Regina da Silva Passos
Neiva Luzia Espindula
Regiany Diório da Conceição

REVISÃO DE DIAGRAMAÇÃO Maria de Fátima Pessotti de Oliveira



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	12
CARACTERÍSTICAS GERAIS	16
Aspectos históricos	17
Posição e extensão	17
Características ambientais	18
Divisão político-administrativa	18
	20
ASPECTOS DEMOGRAFICOS E SOCIAIS	20
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS Demografia	
ASPECTOS DEMOGRAFICOS E SOCIAIS	21
Demografia	21 24
Demografia	21 24 29
Demografia	21 24 29 32



NFRA-ESTRUTURA	
Saneamento	37
Energia elétrica	37
ECONOMIA E FINANÇAS	38
Agropecuária	39
Estrutura empresarial	41
Frota de veículos	12
Mercado de trabalho e renda	12
Mercado de trabalho formal	14
Produto Interno Bruto	1 7
Finanças municipais	17
POLÍTICA5	50
ANEXO - MAPAS5	52

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Ato, data de criação e instalação do município	17
Tabela 2 - Situação geográfica	17
Tabela 3 - Informações territoriais	17
Tabela 4 - Componentes ambientais	18
Tabela 5 - Recursos hídricos	18
Tabela 6 - Divisão territorial	18
Tabela 7 - Regionalização	18
Tabela 8 - População residente, segundo situação de domicílio e sexo - 2000/2009	21
Tabela 9 - Taxa geométrica de crescimento anual da população - 1991 a 2000 e 2000 a 2009	21
Tabela 10 - População dos distritos por situação de domicílio, segundo sexo - 2000	22
Tabela 11 - Estrutura etária da população - 2000/2007	22
Tabela 12 - Indicadores demográficos- 2000/2007	24
Tabela 13 - Estoque de migrantes, segundo origem - 2000	24
Tabela 14 - Estoque de migrantes externos, por local de nascimento - 2000	24
Tabela 15 - Número de domicílios particulares permanentes e média de moradores por domicílios - 2007	24
Tabela 16 - Domicílios particulares permanentes, segundo formas de abastecimento de água - 2000	26
Tabela 17 - Domicílios particulares permanentes, segundo formas de esgotamento sanitário - 2000	27
Tabela 18 - Domicílios particulares permanentes, segundo tipo de destino do lixo - 2000	28
Tabela 19 - Déficit habitacional por situação de domicílio e por faixa de renda familiar - 2000	28
Tabela 20 - Déficit habitacional relativo - 2000	29
Tabela 21 - Unidades de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde, por tipo de prestador - Abril/2009	29
Tabela 22 - Unidades de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde, por tipo de unidade - Abril/2009	29
Tabela 23 - Ocupações de nível superior - Abril/2009	30
Tabela 24 - Profissionais de saúde de nível médio/técnico - 2008	31
Tabela 25 - Programa Saúde da Família - Abril/2009	31
Tabela 26 - Indicadores de saúde - 2000/2008	32
Tabela 27 - Homicídios por sexo, segundo faixa etária - 2008	32
Tabela 28 - Crimes não-letais contra a pessoa - 2008	32
Tabela 29 - Crimes violentos contra o patrimônio - 2008	33
Tabela 30 - Crimes contra o patrimônio - 2008	33
Tabela 31 - Indicadores educacionais da população de 15 anos e mais de idade, por situação de domicílio - 1991/2000	33
Tabela 32 - Docentes e matrícula inicial por modalidade de ensino, segundo dependência administrativa - 2008	34
Tabela 33 - Escolas com equipamentos, por modalidade de ensino - 2006	34
Tabela 34 - Média de alunos por sala de aula, segundo modalidade de ensino - 2006	34
Tabela 35 - Docentes do ensino fundamental, por formação, segundo rede escolar - 2006	34
Tabela 36 - Docentes do ensino médio, por formação, segundo rede escolar - 2006	34
Tabela 37 - Rendimento escolar no ensino fundamental, segundo rede escolar - 2008	35
Tabela 38 - Rendimento escolar no ensino médio, segundo rede escolar - 2008	
Tabela 39 - Equipamentos e benefícios sociais - 2009	35
Tabela 40 - Índices de desenvolvimento	35
Tabela 41 - Abastecimento de água - 2008	37

Tabela 42 - Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo classes de consumo - 2008	37
Tabela 43 - Valor da produção agrícola em moeda corrente - 2000/2007	39
Tabela 44 - Área colhida da lavoura - 2000/2007	39
Tabela 45 - Agricultura e produção florestal - 2007	40
Tabela 46 - Pecuária - 2007	41
Tabela 47 - Estrutura empresarial - 2006	41
Tabela 48 - Frota de veículos, por tipo e com placa - 2001 e 2008	42
Tabela 49 - Indicadores do mercado de trabalho - 2000	42
Tabela 50 - Distribuição setorial da população ocupada - 2000	43
Tabela 51 - População ocupada, segundo faixa de rendimento de todos os trabalhos - 2000	43
Tabela 52 - Famílias, segundo faixa de rendimento mensal familiar per capita - 2000	43
Tabela 53 - Emprego formal, segundo atividade - 2007	44
Tabela 54 - Rendimento médio mensal do emprego formal, segundo atividade - 2007	45
Tabela 55 - Distribuição da massa salarial, segundo atividade - 2007	45
Tabela 56 - Indicadores trimestrais do emprego formal - 2008/2009	46
Tabela 57 - Produto Interno Bruto - 2007	47
Tabela 58 - Receita Municipal - 2008	47
Tabela 59 - Despesa Municipal - 2008	48
Tabela 60 - Indicadores Fiscais e de Gestão - 2008	48
Tabela 61 - Arrecadação de Impostos Estaduais - 2008	48
Tabela 62 - Indicadores de Responsabilidade Fiscal	49
Tabela 63 - Royalties recebidos pelo município - 2000/2004/2008	49
Tabela 64 - Prefeitura	51
Tabela 65 - Prefeito - 2008-2012	51
Tabela 66 - Vereadores eleitos - 2008-2012	51

CONVENÇÕES

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
	Dado numérico não disponível;
0 0,0 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Pirâmide etária - 2000	23
Figura 2 - Pirâmide etária - 2007	23
Figura 3 - Número de domicílios particulares permanentes - 2007	25
Figura 4 - Domicílios particulares permanentes, segundo formas de abastecimento de água - 2000	26
Figura 5 - Domicílios particulares permanentes, segundo formas de esgotamento sanitário - 2000	27
Figura 6 - Domicílios particulares permanentes, segundo tipo de destino do lixo - 2000	28
Figura 7 - Consumo anual de energia elétrica, segundo classes de consumo - 2008 2008	37

LISTA DE SIGLAS

ANP/SPG

Agência Nacional do Petróleo / Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis

CESAN

Companhia Espírito Santense de Saneamento

DATASUS

Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde

DENATRAN

Departamento Nacional de Trânsito

DER-ES

Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo

EDP Escelsa

Espírito Santo Centrais Elétricas SA

FGV

Fundação Getúlio Vargas

FIRJAN

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

GEAC/SESP

Gerência de Estatística e Análise Criminal / Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social

IBGE

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBGE/PAM/PEVS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Produção Agrícola Municipal / Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura

IBGE/PPM

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Produção da Pecuária Municipal

IEMA

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

IJSN

Instituto Jones dos Santos Neves

INEP

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPEA

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

MDS

Ministério do Desenvolvimento Social

MEC

Ministério da Educação

MTE/RAIS/CAGED

Ministério do Trabalho e Emprego/ Relação Anual de Informações Sociais / Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

PMES

Polícia Militar do Espírito Santo

PNUD

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

SEDU

Secretaria de Estado da Educação

SEFAZ

Secretaria de Estado da Fazenda

SESA

Secretaria de Estado da Saúde

SESP/ES

Secretaria de Estado Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo

SETADES

Secretaria de Estado do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social

STN

Secretaria do Tesouro Nacional



APRESENTAÇÃO



Espírito Santo vive hoje o seu terceiro ciclo de desenvolvimento econômico, o que impõe intensas transformações socioeconômicas e urbanas para todo o Estado. Essa realidade gera grandes desafios para os formuladores de políticas públicas.

Com a série "Perfil Municipal", o Instituto Jones dos Santos Neves coloca à disposição de gestores públicos, empresários, pesquisadores e demais interessados, um conjunto de informações socioeconômicas e urbanas sobre cada um dos municípios capixabas.

Para a gestão pública, é fundamental o conhecimento da realidade, não apenas qualitativamente, mas também no âmbito quantitativo. Do somatório de ambos, nasce o conhecimento técnico-científico, possibilitando uma intervenção mais qualificada tanto no plano local, quanto no regional. Assim, esta série vem contribuir para um maior aprimoramento do olhar dos agentes locais. Quanto mais precisa a visão do "hoje", mais eficaz será o desenho estratégico do "amanhã" a que se quer chegar.

O objetivo é contribuir para a compreensão da realidade dos municípios e para a identificação dos desafios e potencialidades locais. A observação atenta da evolução dos indicadores de desenvolvimento municipais permite, ademais, que sejam avaliados resultados das políticas públicas. Consequentemente, faculta efetivar ações capazes de promover a melhoria permanente do processo de formulação dessas políticas e de racionalizar a aplicação dos recursos públicos. Contribui ainda para a valorização da prática de planejamento nos municípios.

A série Perfil Municipal traz informações que envolvem os principais aspectos geográficos, demográficos, sociais, infraestruturais, econômicos e de finanças públicas, além de elementos da vida política local. Ao final são mostrados mapas temáticos, com dados sobre sistema viário, uso e ocupação do solo, área urbana, comunidades, utilizando ferramenta de geoprocessamento, tendo por base o Sistema de Dados Georreferenciados do Estado do Espírito Santo (Geobases).

Mais do que colocar um instrumento à disposição de gestores públicos e formuladores de políticas públicas, pretende-se com esta série oferecer à sociedade uma variedade de indicadores para seu autoconhecimento, visando à melhoria das instituições locais.



CARACTERÍSTICAS GERAIS

Aspectos históricos

Tabela 1 - Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do município		Data de instalação	Município de origem	
Ato	Data	Data ue ilistatação	Mullicipio de origeni	
Lei nº 1.914	30/12/1963	07/04/1964	Guaçuí	

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Posição e extensão

Tabela 2 - Situação geográfica

			Municípios	s limítrofes			
Norte	Nordeste	Leste	Sudeste	Sul	Sudoeste	Oeste	Noroeste
Ibitirama	Divino de São Lourenço	Divino de São Lourenço e Guaçuí	Guaçuí	Rio de Janeiro e Guaçuí	Rio de Janeiro	Minas Gerais	Minas Gerais

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 3 - Informações territoriais

Ár	ea	Densidade demográfica¹	Altitude média	Extensão rodoviária do município em	Distância em linha	
Absoluta (km²)	Relativa (%)	(hab./km²)	da sede (m)	relação à capital (km)	reta à capital (km)	
153,11	0,33	41,10	770	232,9	162,15	

Fonte: IBGE. Estimativas das populações residentes 2009.

PNUD/IPEA/FGV. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

DER-ES.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Nota: (1) Relativa ao ano de 2009.

Características ambientais

Tabela 4 - Componentes ambientais

Relevo	Vegetação
O relevo do município varia de fortemente ondulado a montanhoso, com solo classificado como Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico.	A vegetação do município é composta por Floresta Estacional Semi- decidual, vegetação secundária sem palmeiras e pastagem.

Fonte: Projeto Radam Brasil - IBGE - 1983.

Secretaria de Estado de Ações Estratégicas e Planejamento - Informações Municipais - 1993.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 5 - Recursos hídricos

Rios	Bacias
Principais rios do município: Preto e Itabapoana.	A bacia que compõe hidrografia do município é a do rio Itabapoa- na, com área aproximada de 147,0 Km².

Fonte: Projeto Radam Brasil - IBGE - 1983.

Secretaria de Estado de Ações Estratégicas e Planejamento - Informações Municipais - 1993.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Divisão político-administrativa

Tabela 6 - Divisão territorial

Códigos	Distritos ¹
320200905	Dores do Rio Preto
320200910	Mundo Novo
320200915	São Raimundo da Pedra Menina

Fonte: IBGE.

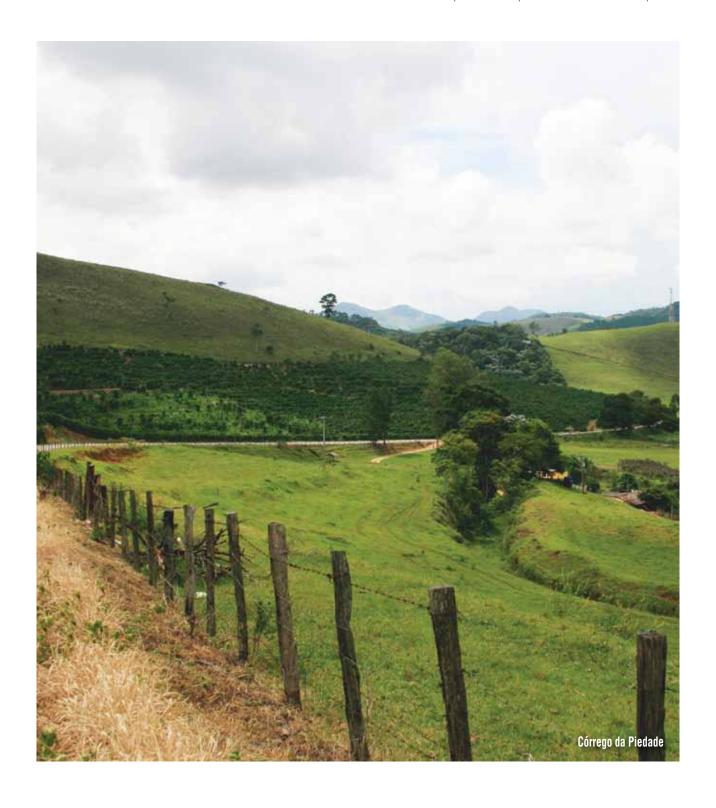
Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Nota: (1) Divisão territorial de 2007.

Tabela 7 - Regionalização

Macrorregião de planejamento	Microrregião administrativa de gestão
Sul	Caparaó

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.





ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

Demografia

Tabela 8 - População residente, segundo situação de domicílio e sexo - 2000/2009

Discriminação	20	00	2009		
Discrillillação	N°	%	N°	%	
Total	6.188	100,00	6.293	100,00	
Urbana	3.185	51,47			
Rural	3.003	48,53			
Total	6.188	100,00	6.293	100,00	
Homens	3.160	51,07			
Mulheres	3.028	48,93		***	

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000.

IBGE. Estimativas das populações residentes 2009.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 9 - Taxa geométrica de crescimento anual da população - 1991 a 2000 e 2000 a 2009

1991 a 2000	2000 a 2009
1,81	0,19

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 1991/2000.

IBGE. Estimativas das populações residentes 2009.



Tabela 10 - População dos distritos por situação de domicílio, segundo sexo - 2000

Distrito Sex	Covo	Urb	Urbana		Rural		Total	
	Sexu	Nº	%	Nº	%	N°	%	
	Total	1.931	100,00	1.490	100,00	3.421	100,00	
Dores do Rio Preto	Homens	938	48,58	803	53,89	1.741	50,89	
	Mulheres	993	51,42	687	46,11	1.680	49,11	
	Total	475	100,00	380	100,00	855	100,00	
Mundo Novo	Homens	242	50,95	212	55,79	454	53,10	
	Mulheres	233	49,05	168	44,21	401	46,90	
	Total	779	100,00	1.133	100,00	1.912	100,00	
São Raimundo da Pedra Menina	Homens	388	49,81	577	50,93	965	50,47	
	Mulheres	391	50,19	556	49,07	947	49,53	

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

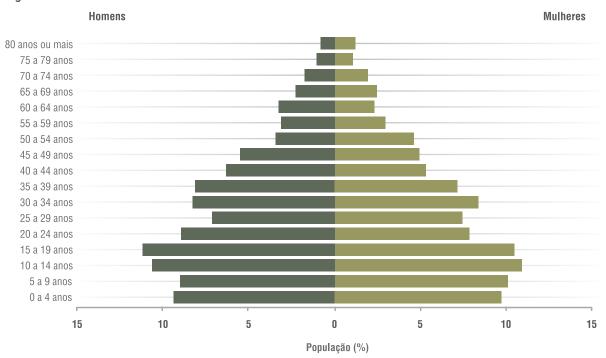
Tabela 11 - Estrutura etária da população - 2000/2007

Em %

Tabola 11 Lottatara otarra da populagao 2000/2001		LIII /0
Faixas etárias	2000	2007
Total	100,00	100,00
Menor de 1 ano	1,75	1,58
1 a 4 anos	7,85	7,29
5 a 9 anos	9,60	9,00
10 a 14 anos	10,84	9,69
15 a 19 anos	10,88	8,82
20 a 24 anos	8,48	9,36
25 a 29 anos	7,34	8,34
30 a 49 anos	27,07	27,26
50 a 59 anos	7,14	8,62
60 a 64 anos	2,81	2,94
65 a 69 anos	2,38	2,30
70 a 79 anos	2,89	3,27
80 anos ou mais	0,97	1,51
Idade ignorada	0,00	0,02

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000. IBGE. Contagem da População 2007.

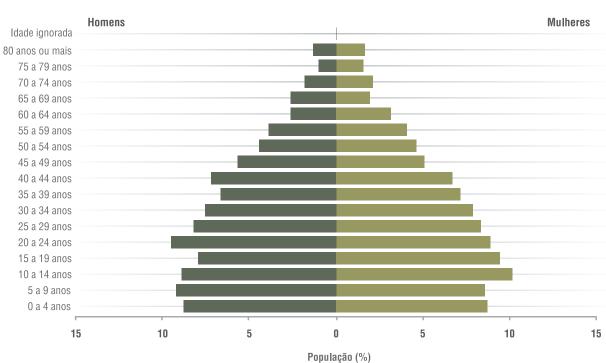
Figura 1 - Pirâmide etária - 2000



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Figura 2 - Pirâmide etária - 2007



Fonte: IBGE. Contagem da População 2007.

Tabela 12 - Indicadores demográficos - 2000/2007

Discriminação	2000	2007
Taxa de urbanização ¹	51,47	54,62
Razão de sexo ²	104,36	99,57
Razão de dependência ³	56,94	53,00

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000.

IBGE. Contagem da População 2007.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

- Notas: (1) Percentual da população da área urbana em relação à população total.
 - (2) Razão entre o número de homens e o número de mulheres em uma população.
 - (3) Razão entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade).

Tabela 13 - Estoque de migrantes, segundo origem - 2000

Origem	Nº
Total	2.399
Municípios do Espírito Santo	899
Outros estados e países estrangeiros	1.500

Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000. Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 14 - Estoque de migrantes externos, por local de nascimento - 2000

Local de nascimento	N°	%
Total	1.500	100,00
MG	1.009	67,27
RJ	432	28,80
SP	30	2,00
BA	7	0,47
Demais estados	14	0,93
País estrangeiro	8	0,53

Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000. Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Habitação

Tabela 15 - Número de domicílios particulares permanentes e média de moradores por domicílios - 2007

Situação do domicílio	Número de domicílios	Média de moradores dos domicílios
Total	1.827	3,34
Urbana	1.073	3,11
Rural	754	3,66

Fonte: IBGE. Contagem da População 2007.



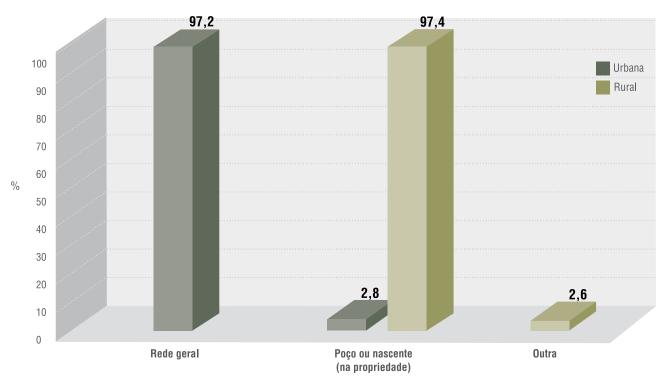
Figura 3 - Número de domicílios particulares permanentes - 2007 100 90 80 58,7 70 60 41,3 % **50** 40 30 20 10 0 Urbana Rural

Fonte: IBGE. Contagem da População 2007. Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 16 - Domicílios particulares permanentes, segundo formas de abastecimento de água - 2000

Origem do abastecimento de água	Canalização	Urbana	Rural	Total
Total		965	778	1.743
	Total	938	-	938
Rede geral	Canalizada em pelo menos um cômodo	938	-	938
	Canalizada só na propriedade ou terreno	-	-	-
	Total	27	758	785
Poço ou nascente (na propriedade)	Canalizada em pelo menos um cômodo	22	748	770
roço ou nascente (na propriedade)	Canalizada só na propriedade ou terreno	5	10	15
	Não canalizada	-	-	-
	Total	-	20	20
Outra	Canalizada em pelo menos um cômodo	-	20	20
	Canalizada só na propriedade ou terreno	-	-	-
	Não canalizada	-	-	-

Figura 4 - Domicílios particulares permanentes, segundo formas de abastecimento de água - 2000

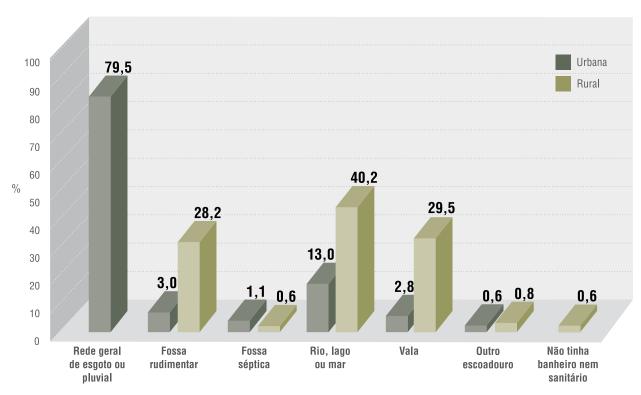


Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000. Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 17 - Domicílios particulares permanentes, segundo formas de esgotamento sanitário - 2000

Forma de esgotamento	Urbana	Rural	Total
Total	965	778	1.743
Rede geral de esgoto ou pluvial	767	-	767
Fossa rudimentar	29	220	249
Fossa séptica	11	5	16
Rio, lago ou mar	125	312	437
Vala	27	230	257
Outro escoadouro	6	6	12
Não tinha banheiro nem sanitário	-	5	5

Figura 5 - Domicílios particulares permanentes, segundo formas de esgotamento sanitário - 2000

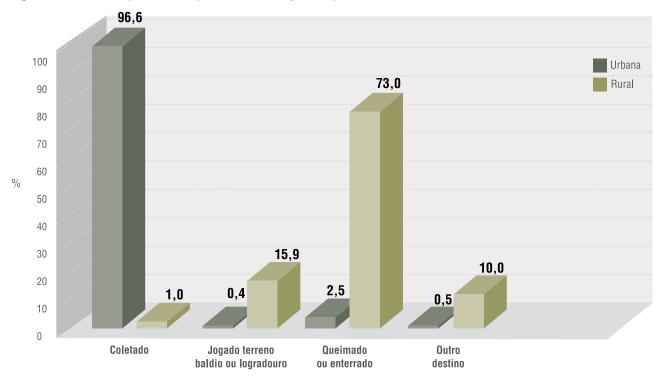


Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000. Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 18 - Domicílios particulares permanentes, segundo tipo de destino do lixo - 2000

Destino do lixo	Urbana	Rural	Total
Total	965	778	1.743
Coletado	932	8	940
Jogado terreno baldio ou logradouro	4	124	128
Queimado ou enterrado	24	568	592
Tem outro destino	5	78	83

Figura 7 - Domicílios particulares permanentes, segundo tipo de destino do lixo - 2000



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000. Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 19 - Déficit habitacional por situação de domicílio e por faixa de renda familiar - 2000

Rural		Urbana							
Faixa de renda familiar	Coabitação	Cômodos alugados e cedidos	Domicílios improvisados	Déficit Rural	Coabitação	Cômodos alugados e cedidos	Domicílios improvisados	Déficit urbano	Déficit total
Total	20	6	7	33	48	-	8	56	89
0-3 SM	20	6	7	33	11	-	8	19	52
Mais de 3 a 5 SM	-	-	-	-	5	-	-	5	5
Mais de 5 a 10 SM	-	-	-	-	13	-	-	13	13
Acima de 10 SM	-	-	-	-	19	-	-	19	19

Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000. Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 20 - Déficit habitacional relativo - 2000

Discriminação	Valor
Dores do Rio Preto	5,10
Espírito Santo	7,13

Saúde

Tabela 21 - Unidades de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde, por tipo de prestador - Abril/2009

Tipo de prestador	Número de prestadores	%
Total	6	100,00
Público	4	66,67
Filantrópico	-	-
Privado	2	33,33
Sindicato	-	-

Fonte: DATASUS. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - Abril/2009.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 22 - Unidades de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde, por tipo de unidade - Abril/2009

Tipo de unidade	Quantidade	%
Total	6	100,00
Centro de regulação de serviços de saúde	-	-
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	50,00
Centro de atenção psicossocial	-	-
Clínica especializada/ambulatório especializado	-	-
Consultório isolado	-	-
Farmácia popular	-	-
Hospital dia	-	-
Hospital especializado	-	-
Hospital geral	-	-
Policlínica	-	-
Posto de saúde	1	16,67
Pronto Socorro Geral	-	-
Secretaria de Saúde	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2	33,33
Unidade de vigilância em saúde	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-
Unidade mista de atenção básica	-	-

Fonte: DATASUS. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - Abril/2009.

Tabela 23 - Ocupações de nível superior - Abril/2009

Discriminação	Quantidade	%
Total	17	100,00
Anestesista	-	-
Assistente social	1	5,88
Bioquímico/Farmacêutico	1	5,88
Cirurgião dentista	6	35,30
Cirurgião geral	-	-
Clínico geral	1	5,88
Enfermeiro	4	23,54
Fisioterapeuta	1	5,88
Fonoaudiólogo	-	-
Ginecologista	-	-
Médicos (outras especialidades)	2	11,76
Médico da Família	-	-
Nutricionista	-	-
Pediatra	-	-
Psicólogo	-	-
Psiquiatra	1	5,88
Radiologista	-	-
Sanitarista	-	-
Outras ocupações de nível superior	-	-

Fonte: DATASUS. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - Abril/2009.



Tabela 24 - Profissionais de saúde de nível médio/técnico - 2008

Discriminação	Quantidade	%
Total	30	100,00
Agente administrativo	-	-
Agente comunitário	16	53,34
Agente de saúde pública/ Agente de saneamento	-	-
Atendente de enfermagem	-	-
Auxiliar de vigilância sanitária	7	23,34
Auxiliar administrativo	-	-
Auxiliar de análises clínicas	1	3,33
Auxiliar de enfermagem	-	-
Auxiliar de banco de sangue	-	-
Atendente de consultório dentário	1	3,33
Guarda de endemias/ Agente de zoonoses	-	-
Outras ocupações nível técnico e auxiliar em saúde	-	-
Técnico administrativo	1	3,33
Técnico de enfermagem do PSF	1	3,33
Técnico de enfermagem em geral	-	-
Técnico de higiene dental	2	6,67
Técnico em radiologia	-	-
Técnico em laboratório	1	3,33

Fonte: DATASUS. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - 2008.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 25 - Programa Saúde da Família - Abril/2009

Discriminação	Número de equipes de Dores do Rio Preto	Número de equipes do Espírito Santo
Total	3	692
Equipe de Saúde da Família	1	142
Equipe Saúde Família com saúde bucal (Mod I)	2	374
Equipe Saúde Família com saúde bucal (Mod II)	-	1
Equipe agentes comunitários de saúde	-	142
Equipe atenção à saúde do sistema penitenciário	-	3

Fonte: DATASUS. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - Abril/2009.

Tabela 26 - Indicadores de saúde - 2000/2008

Indicadores	20	00	2008 ¹	
illuicauores	Dores do Rio Preto	Espírito Santo	Dores do Rio Preto	Espírito Santo
Nascidos vivos	54	58.133	81	51.627
Óbitos menores de 1 ano	1	1.083	1	737
Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos)	18,52	18,63	12,35	14,28
Leitos SUS/1.000 hab.	-	1,91	-	1,66
Médicos/1.000 hab.			0,80	1,68
Dentistas/1.000 hab.			1,11	0,62

Fonte: SESA - ES.

DATASUS. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - 2008.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Nota: (1) Dados sujeitos a revisão.

Segurança pública

Tabela 27 - Homicídios por sexo, segundo faixa etária - 2008

Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Total	-	-	-

Fonte: GEAC/SESP.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 28 - Crimes não-letais contra a pessoa - 2008

Tipo de ocorrência	Número de ocorrências	Taxa por 100.000 habitantes
Total	37	588,42
Ameaça	18	286,26
Lesões corporais	17	270,36
Maus tratos	1	15,90
Atentado violento ao pudor	1	15,90

Fonte: Polícia Militar/ES.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Nota: Crimes não-letais contra a pessoa: consistem nos crimes em que não há vítimas fatais, mas implicam danos físicos ou grave ameaça. Incluem as seguintes ocorrências: tentativa de homicídio, lesões corporais, ameaça, maus tratos, estupro, atentado violento ao pudor, corrupção de menores, seqüestro, cárcere privado, rixa e rapto.

Tabela 29 - Crimes violentos contra o patrimônio - 2008

Tipo de ocorrência	Número de ocorrências	Taxa por 100.000 habitantes
Total	2	31,80
Extorsão mediante seqüestro	1	15,90
Roubo em estabelecimento comercial	1	15,90

Fonte: Polícia Militar/ES.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Nota: Crimes violentos contra o patrimônio são os crimes praticados por motivações de natureza econômica. As ocorrências incluídas foram: roubo e roubo em coletivo, em estabelecimento comercial, em estabelecimento financeiro, em estabelecimento de ensino, em residência, de veículo, de autocarga, extorsão e extorsão mediante seqüestro.

Tabela 30 - Crimes contra o patrimônio - 2008

Tipo de ocorrência	Número de ocorrências	%
Total	24	100,00
Furto	9	37,50
Furto em residência	8	33,33
Furto em estabelecimento comercial	4	16,67
Furto em veículo	2	8,33
Furto em coletivo	1	4,17

Fonte: Polícia Militar/ES.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Nota: Crimes contra o patrimônio: são os crimes praticados por motivações de natureza econômica. As ocorrências incluídas foram: furto e furto em coletivo, em estabelecimento comercial, em estabelecimento financeiro, em estabelecimento de ensino, em residência, de veículo, em veículo e de autocarga.

Educação

Tabela 31 - Indicadores educacionais da população de 15 anos e mais de idade, por situação de domicílio - 1991/2000

Indicadores		1991		2000			
illulcauores	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	
Taxa de analfabetismo ¹	15,3	32,1	25,8	16,6	20,3	18,3	
Taxa de analfabetismo funcional ²	43,8	57,2	52,1	34,1	48,5	40,8	
Média de anos de estudo	4,6	2,8	3,5	5,5	4	4,8	

Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Notas: (1) Porcentagem de pessoas analfabetas (que não sabem ler e escrever) de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo.

(2) Porcentagem de pessoas de um determinado grupo etário que tem uma escolaridade de até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

Tabela 32 - Docentes e matrícula inicial por modalidade de ensino, segundo dependência administrativa - 2008

		Ensino fur	ndamental		Ensino médio				Total ¹			
Dependência administrativa	Doce	entes	Matrícul	a inicial	Docentes		Matrícula inicial		Docentes		Matrícula inicial	
	Nº	%	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%	Nº	%
Total	125	100,00	1.263	100,00	66	100,00	333	100,00	191	100,00	1.596	100,00
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	66	52,80	744	58,91	66	100,00	333	100,00	132	69,11	1.077	67,48
Municipal	59	47,20	519	41,09	-	-	-	-	59	30,89	519	32,52
Particular	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN. Nota: (1) Refere-se a ensino médio e ensino fundamental.

Tabela 33 - Escolas com equipamentos, por modalidade de ensino - 2006

Diosriminacão	Ensino fundamental		Ensino	médio	Total	
Discriminação	Pública	Particular	Pública Particular		Pública	Particular
Com bibliotecas	3	-	2	-	5	-
Com lab. de informática	2	-		-	4	-

Fonte: MEC/INEP.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 34 - Média de alunos por sala de aula, segundo modalidade de ensino - 2006

Modalidade de ensino	Dores do Rio Preto	Espírito Santo
Ensino fundamental	19,10	24,90
Ensino médio	27,40	33,60

Fonte: MEC/INEP.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 35 - Docentes do ensino fundamental, por formação, segundo rede escolar - 2006

Rede escolar	Ensino fundamental completo		Ensino médio	Ensino médio completo		ior completo	Total de
neue escular	Nº	%	N°	%	N°	%	professores
Privada	-	-	-	-	-	-	-
Pública	-	-	12	16,44	61	83,56	73

Fonte: MEC/INEP.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Nota: Considera-se qualificado para o ensino fundamental o professor com nível superior.

O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 36 - Docentes do ensino médio, por formação, segundo rede escolar - 2006

Dodo cooler	Ensino fundamental completo		Ensino médio	Ensino médio completo		ior completo	Total de
Rede escolar	N°	%	Nº	%	N°	%	professores
Privada	-	-	-	-	-	-	-
Pública	-	-	-	-	28	100,00	28

Fonte: MEC/INEP.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Nota: Considera-se qualificado para o ensino fundamental o professor com nível superior.

O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Tabela 37 - Rendimento escolar no ensino fundamental, segundo rede escolar - 2008

Rede escolar	Aprovado		Reprov	Reprovado		Abandono		feridos	- Matrícula
neue esculai	N°	%	N°	%	Nº	%	Nº	%	ivialiibuia
Total	1.062	84,08	102	8,08	46	3,64	53	4,20	1.263
Pública	1.062	84,08	102	8,08	46	3,64	53	4,20	1.263
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Secretaria de Estado da Educação.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 38 - Rendimento escolar no ensino médio, segundo rede escolar - 2008

Rede escolar	Aprov	Aprovado		Reprovado		Abandono		feridos	- Matrícula	
neue esculai	N°	%	N°	%	Nº	%	Nº	%	Maurcura	
Total	266	79,88	13	3,91	42	12,61	12	3,60	333	
Pública	266	79,88	13	3,91	42	12,61	12	3,60	333	
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Secretaria de Estado da Educação.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Assistência e desenvolvimento social

Tabela 39 - Equipamentos e benefícios sociais - 2009

Discriminação	Dores do Rio Preto	Espírito Santo	
Centro de Referência e Assistência Social	1	85	
Agência do Trabalhador	-	13	
Unidade Nosso Crédito	1	77	
Número de famílias atendidas pelo Bolsa Família	350	180.418	
Número de famílias cadastradas no CADÚNICO ¹	660	308.742	

Fonte: SETADES/MDS.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Nota: (1) CADÚNICO significa cadastro único para os programas sociais do governo federal.

Tabela 40 - Índices de desenvolvimento

Índices	Valor	Posição no ranking estadual
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) - 2000	0,769	13°
Índice de Desenvolvimento Social (IDS) - 2000	0,7206	3°
Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) - 2005	0,6060	67°
Índice de Carência em Saneamento Básico Rural (ICSB) - 2000	0,496	16°
Índice de Carência em Saneamento Básico Urbano (ICSB) - 2000	0,912	7°
Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 2009	0,305	62°
Índice de Desenvolvimento Infantil (IDI) - 2004	0,654	58°

Fonte: PNUD/IPEA/FGV.

IJSN. FIRJAN. Unicef.



INFRA-ESTRUTURA

Saneamento

Tabela 41 - Abastecimento de água - 2008

Discriminação	Total	Total/habitante
Registro de ligações de água	740	0,12
Registro de economias de água	836	0,13
Volume consumido (m³)	104.435	16,61
Volume produzido (m³)	127.043	20,20

Fonte: CESAN.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Energia elétrica

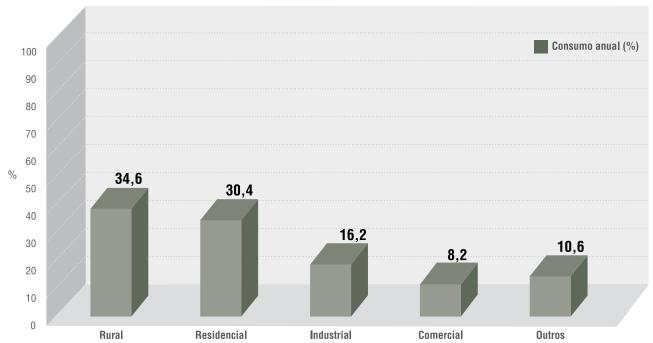
Tabela 42 - Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo classes de consumo - 2008

Classes de consumo	Consumo anual (KWh)	%	Número de consumidores	%
Total	4.691.953	100,00	2.103	100,00
Rural	1.624.736	34,63	686	32,62
Residencial	1.425.739	30,39	1.218	57,91
Industrial	759.803	16,19	12	0,57
Comercial	385.433	8,21	136	6,47
Outros	496.242	10,58	51	2,43

Fonte: Escelsa.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Figura 7 - Consumo anual de energia elétrica, segundo classes de consumo - 2008



Fonte: Escelsa.



ECONOMIA E FINANÇAS

Agropecuária

Tabela 43 - Valor da produção agrícola em moeda corrente - 2000/2007

Atividade	20	00	2007	
Auviuaue	Mil Reais	%	Mil Reais	%
Total	7.407	100,00	14.523	100,00
Lavoura permanente	5.524	74,57	11.479	79,04
Lavoura temporária	1.733	23,40	2.724	18,76
Extração vegetal	8	0,11		-
Silvicultura	142	1,92	320	2,20

Fonte: IBGE/PAM/PEVS.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 44 - Área colhida da lavoura - 2000/2007

Tino do Joyanna	2000	2007
Tipo de lavoura	ha	ha
Total	5.700	6.258
Lavoura permanente	3.241	4.095
Lavoura temporária	2.459	2.163

Fonte: IBGE/PAM.



Tabela 45 - Agricultura e produção florestal - 2007

Produto	Produção		Produtividade ¹	
Fidualo	Unidade	Quantidade	rivuuliviudue [.]	
Lavoura permanente				
Banana	Tonelada	50	10,00	
Café (em grão)	Tonelada	3.476	0,85	
Lavoura temporária				
Arroz (em casca)	Tonelada	36	3,00	
Cana-de-açúcar	Tonelada	1.040	40,00	
Feijão (em grão)	Tonelada	336	0,56	
Milho (em grão)	Tonelada	3.150	2,10	
Tomate	Tonelada	1.250	50,00	
Silvicultura				
Carvão vegetal	Tonelada	320		
Lenha	Metro cúbico	780		
Madeira em tora para outras finalidades	Metro cúbico	612		

Fonte: IBGE/PEVS/PAM.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Nota: (1) Quantidade por ha de área colhida.

Tabela 46 - Pecuária - 2007

Discriminação	Unidade	Quantidade			
Rebanho					
Asinino	Cabeças	2			
Bovino	Cabeças	5.036			
Caprino	Cabeças	92			
Codornas	Cabeças	40			
Eqüino	Cabeças	440			
Galinhas	Cabeças	879			
Galos, frangas, frangos e pintos	Cabeças	2.088			
Muar	Cabeças	70			
Ovino	Cabeças	72			
Suíno	Cabeças	546			
Vacas ordenhadas					
Vacas ordenhadas	Cabeças	1.420			
Produtos de origem animal					
Leite	Mil litros	2.103			
Mel de abelha	Quilograma	540			
Ovos de galinha	Mil dúzias	12			

Fonte: IBGE/PPM.

Estrutura empresarial

Tabela 47 - Estrutura empresarial - 2006

Empresas	Número de unidades locais	Pessoal ocupado total	Pessoal ocupado assalariado	Salários anuais (R\$ Mil)
Total	128	534	474	4.320
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	1		-	-
Indústrias extrativas	1	-	-	-
Indústrias de transformação	8	86	80	483
Construção	1			
Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	73	160	128	776
Alojamento e alimentação	5	1	-	-
Transporte, armazenagem e comunicações	5	12	6	47
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relacionados	2			
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	2		-	
Administração pública, defesa e seguridade social	3	248	248	2.849
Educação	6	2	-	1
Saúde e serviços sociais	1			
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	20	8	3	17

Fonte: IBGE. Cadastro Central de Empresas 2006. Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Nota: Os dados com menos de 3 (três) informantes estão desidentificados com o caracter "...".

Frota de veículos

Tabela 48 - Frota de veículos, por tipo e com placa - 2001 e 2008

			2001					2008		
Tipo de veículo	Dore: Rio P		Espírito	Santo	Participação da frota de Dores do	Dores Rio P		Espírito (Santo	Participação da frota de Dores do
	Nº	%	N°	%	Rio Preto em relação à frota do ES (%)	N°	%	Nº	%	Rio Preto em relação à frota do ES (%)
Total	1.096	100,00	548.985	100,00	0,20	1.986	100,00	1.052.155	100,00	0,19
Automóvel	644	58,76	322.093	58,67	0,20	995	50,10	554.701	52,72	0,18
Bonde	-	-	38	0,01	-	-	-	27	0,00	-
Caminhão	60	5,47	35.324	6,43	0,17	100	5,04	50.153	4,77	0,20
Caminhão trator	-	-	5.034	0,92	-	7	0,35	11.390	1,08	0,06
Caminhonete	23	2,10	10.259	1,87	0,22	182	9,16	79.169	7,52	0,23
Camioneta	99	9,03	51.845	9,44	0,19	30	1,51	27.902	2,65	0,11
Chassis plataforma	-	-	216	0,04	-	-	-	112	0,01	-
Ciclomotor	-	-	419	0,08	-	-	-	676	0,06	-
Micro-ônibus	2	0,18	1.945	0,35	0,10	4	0,20	4.324	0,41	0,09
Motocicleta	248	22,63	88.571	16,13	0,28	607	30,56	232.047	22,05	0,26
Motoneta	9	0,82	10.516	1,92	0,09	33	1,66	46.816	4,45	0,07
Ônibus	8	0,73	8.156	1,49	0,10	15	0,76	11.395	1,08	0,13
Quadriciclo	-	-	2	0,00	-	-	-	2	0,00	-
Reboque	2	0,18	7.502	1,37	0,03	7	0,35	13.018	1,24	0,05
Semirreboque	1	0,09	6.659	1,21	0,02	5	0,25	15.126	1,44	0,03
Side-car	-	-	9	0,00	-	-	-	132	0,01	-
Outros	-	-	94	0,02	-	-	-	62	0,01	-
Trator de esteira	-	-	-	-	-	-	-	8	0,00	-
Trator de rodas	-	-	213	0,04	-	-	-	824	0,08	-
Triciclo	-	-	43	0,01	-	-	-	97	0,01	-
Utilitário	-	-	47	0,01	-	1	0,05	4.174	0,40	0,02

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN - 2001 e 2008.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Mercado de trabalho e renda

Tabela 49 - Indicadores do mercado de trabalho - 2000

Indicadores	Total
População em idade ativa (10 anos e mais)	5.000
Aposentados	577
População economicamente ativa	3.078
População ocupada	2.879
População desocupada ¹	198
Taxa de atividade ²	61,56
Taxa de desocupação ³	6,45

Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Notas: (1) Pessoas sem trabalho, mas que haviam tomado alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência.

- (2) Percentagem das pessoas economicamente ativas em relação às pessoas em idade ativa.
- (3) Percentagem das pessoas desocupadas em relação às pessoas economicamente ativas.

Tabela 50 - Distribuição setorial da população ocupada - 2000

Atividades agrupadas	%
Total	100,00
Atividades agropecuárias	66,71
Atividades industriais	9,07
Comércio e reparação	4,70
Atividades de prestação de serviço	19,01
Atividades mal especificadas	0,51

Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000. Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 51 - População ocupada, segundo faixa de rendimento de todos os trabalhos - 2000

Faixa de renda mensal em Salário Mínimo	Total da população ocupada	%
Total	2.879	100,00
Sem rendimentos	306	10,63
Até 1/2 SM	67	2,33
Mais de 1/2 a 1 SM	673	23,36
Mais de 1 a 2 SM	934	32,44
Mais de 2 a 3 SM	305	10,58
Mais de 3 a 5 SM	271	9,43
Mais de 5 a 10 SM	231	8,02
Mais de 10 a 20 SM	72	2,50
Mais de 20 a 30 SM	11	0,37
Mais de 30 SM	10	0,34

Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000. Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 52 - Famílias, segundo faixa de rendimento mensal familiar per capita - 2000

Faixas de renda mensal familiar per capita em Salários Mínimos	Número de famílias	%
Total	1.810	100,00
Sem rendimentos	30	1,68
Até 1/2 SM	307	16,98
Mais de 1/2 a 1 SM	580	32,01
Mais de 1 a 2 SM	501	27,70
Mais de 2 a 3 SM	157	8,69
Mais de 3 a 5 SM	110	6,08
Mais de 5 a 10 SM	83	4,61
Mais de 10 a 20 SM	24	1,32
Mais de 20 SM	17	0,93

Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000. Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Mercado de trabalho formal

Tabela 53 - Emprego formal, segundo atividade - 2007

Atividade (Seção CNAE 2.0)	Vínculos	%
Total	514	100,00
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura	51	9,92
Indústrias de transformação	99	19,26
Construção	6	1,17
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	83	16,15
Transporte, armazenagem e correio	9	1,75
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4	0,78
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2	0,39
Administração pública, defesa e seguridade social	252	49,03
Educação	1	0,19
Saúde humana e serviços sociais	2	0,39
Outras atividades de serviços	3	0,58
Serviços domésticos	2	0,39

Fonte: MTE/RAIS.



Tabela 54 - Rendimento médio mensal do emprego formal, segundo atividade - 2007

Em R\$

Atividade (Seção CNAE 2.0)	Rendimento médio mensal
Total	761,60
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura	399,71
Indústrias de transformação	568,20
Construção	1.147,63
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	505,22
Transporte, armazenagem e correio	709,38
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2.964,13
Atividades profissionais, científicas e técnicas	493,80
Administração pública, defesa e seguridade social	965,84
Educação	373,50
Saúde humana e serviços sociais	408,21
Outras atividades de serviços	477,24
Serviços domésticos	382,24

Fonte: MTE/RAIS.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 55 - Distribuição setorial da massa salarial - 2007

ladeia 55 - Distribuição setorial da massa salarial - 2007	
Atividade (Seção CNAE 2.0)	%
Total	100,00
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura	5,21
Indústrias de transformação	14,36
Construção	1,76
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	10,71
Transporte, armazenagem e correio	1,63
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,03
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,25
Administração pública, defesa e seguridade social	62,17
Educação	0,10
Saúde humana e serviços sociais	0,21
Outras atividades de serviços	0,37
Serviços domésticos	0,20

Fonte: MTE/RAIS.

Tabela 56 - Indicadores trimestrais do emprego formal - 2008/2009

	2008		2009	
Período	Emprego gerado¹	Taxa de crescimento no período² em %	Emprego gerado¹	Taxa de crescimento no período² em %
1º trimestre	-22	-8,15	1	0,33
2º trimestre	60	24,10	30	9,97
3° trimestre	15	4,82		
4º trimestre	-17	-5,21		
Acumulado no ano	36	13,33	31	10,37

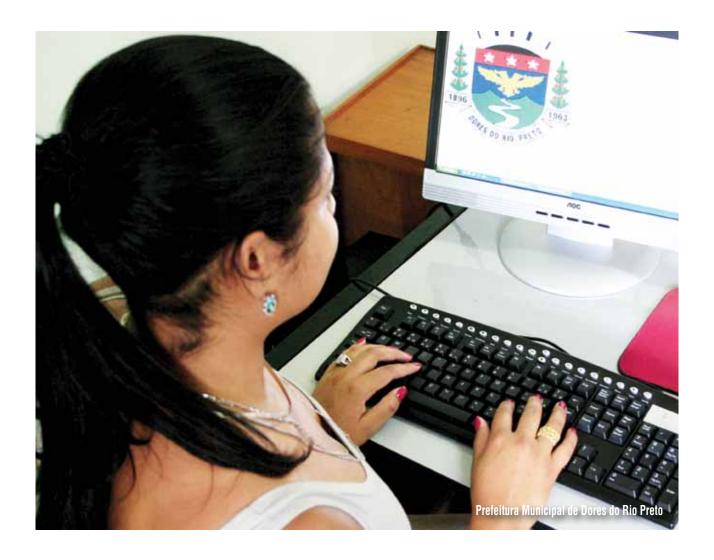
Fonte: MTE/CAGED.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Notas: (1) Saldo entre admissões e desligamentos.

(2) Variação percentual do emprego em relação ao estoque do início do período.

Os dados registrados pelo CAGED referem-se somente ao universo de empregados celetistas.



Produto Interno Bruto

Tabela 57 - Produto Interno Bruto - 2007

Discriminação	Dores do Rio Preto	Espírito Santo
PIB total a preços de mercado (R\$ Mil)	45.578	60.339.817
PIB per capita (R\$1,00)	7.465	18.003
VA por setor (%)		
Primário	33,8	9,3
Secundário	14,4	34,5
Terciário	51,8	56,3

Fonte: IBGE/Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN. Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Finanças municipais

Tabela 58 - Receita Municipal - 2008

Discriminação	Valor corrente (em Mil Reais)
Receitas orçamentárias	13.187,26
Receitas correntes	14.715,96
Receita tributária	352,70
IPTU	44,62
ISS	179,86
ITBI	26,92
IRRF	80,94
Taxas	10,95
Outros	9,40
Receitas de transferências correntes	12.877,32
FPM	4.570,37
Royalties + Participações Especiais + FEP1	593,93
Cota ICMS	3.738,52
Cota IPVA	148,94
FRDR ²	752,89
Demais Receitas de Transferências Correntes	3.072,67
Outras receitas correntes³	1.485,94
Receitas de capital	0,00
Deduções da receita corrente	1.528,70

Fonte: STN.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Notas: (1) Fundo Especial de Petróleo.

(2) Fundo para Redução das Desigualdades Regionais.

O governo estadual repassa aos municípios, mensalmente, por meio de decreto anual que fixa percentuais, 30% das suas receitas de royalties de petróleo.

(3) Além de multas e juros da dívida ativa, esta conta engloba outras receitas correntes não descritas na tabela.

Tabela 59 - Despesa Municipal - 2008

Discriminação	Valor corrente (em Mil Reais)
Despesa total	11.966,88
Despesas correntes	10.197,12
Pessoal e encargos	5.415,86
Juros e encargos da dívida	-
Outras despesas correntes	4.781,26
Aposentadorias, Reformas e Pensões	-
Serviços de terceiros (PF e PJ)	2.177,22
Material de consumo	1.892,24
Outros	711,80
Despesas de capital	1.769,76
Investimentos	1.637,11
Obras e instalações	738,41
Equipamentos e mat. Permanente	898,70
Aquisição de imóveis	-
Outros	-
Amortização da Dívida	132,65
Demais despesas de capital	-

Fonte: STN.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Tabela 60 - Indicadores Fiscais e de Gestão - 2008

Discriminação	%
Capacidade Fiscal ¹	100,00
Receitas de Transferências Correntes/Capacidade Fiscal	86,06
Receitas Tributárias/Capacidade Fiscal	2,67
Receitas Correntes Diversas/Capacidade Fiscal	11,27
Despesa com Legislativo/Capacidade Fiscal	3,03
Despesa com Educação/Capacidade Fiscal	25,16
Despesa com Saúde/Capacidade Fiscal	20,56
Capacidade de Investimento/Capacidade Fiscal	21,67
Royalties + Participações Especiais/Capacidade Fiscal	4,50

Fonte: STN.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Nota: (1) Corresponde às receitas correntes municipais, devidamente deduzidas dos efeitos do FUNDEB.

Tabela 61 - Arrecadação de Impostos Estaduais - 2008

Discriminação	Valor corrente (em R\$ Mil)
Total	438,90
ICMS	121,16
IPVA	297,65
ITCD	20.10

Fonte: SEFAZ-ES.

Tabela 62 - Indicadores de Responsabilidade Fiscal

Discriminação	2008
Receita Corrente Líquida (RCL) (R\$ Mil)	12.303,66
Superávit ou Déficit ¹ (R\$ Mil)	1.220,37
Pessoal/RCL (%)	
Dívida Consolidada Líquida/RCL (%)	
Resultado Primário/RCL (%)	

Fonte: STN.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

Nota: (1) Corresponde à diferença entre as receitas e despesas orçamentárias.

Tabela 63 - Royalties recebidos pelo município - 2000/2004/2008

Discriminação	2000	2004	2008
Valor em R\$ 1,00 (a preços correntes)	350,70	27.242,28	532.985,50
% sobre total recebido pelos municípíos do ES	0,003	0,045	0,206

Fonte: ANP/SPG.





POLÍTICA

Tabela 64 - Prefeitura

Endereço	Contato
R. Pedro de Alcântara Galvêas, 122- Dores do Rio Preto-ES	www.doresdoriopreto.es.gov.br Tel (28) 3559-1102

Fonte: Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

Tabela 65 - Prefeito - 2008-2012

Nome	Partido
Claudia Martins Bastos	PSDB

Fonte: Prefeitura Municipal de Dores do Rio Preto.

Tabela 66 - Vereadores eleitos - 2008-2012

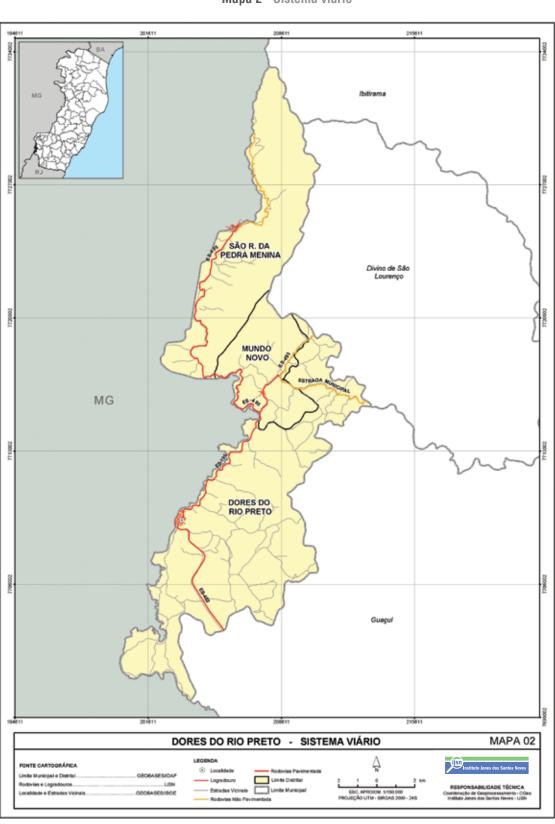
Nome	Partido	
Clea Maria da Silva Faria	PDT	
Eclair Lopes de Souza	PSB	
Eder Polido Aguiar	DEM	
Eurico José Ferreira	PDT	
Geraldo Olinto Moreira da Silva	PDT	
Gilmar Trindade da Silva	PSB	
Josiane Guedes Gomes	PSDB	
Julio Borges Amaral	PT	
Nelson Ramos Filho	PPS	

Fonte: Câmara Municipal de Dores do Rio Preto.

ANEXOS - MAPAS

Divino de São Lourenço MG DORES DO RIO PRETO - COMUNIDADES MAPA 01

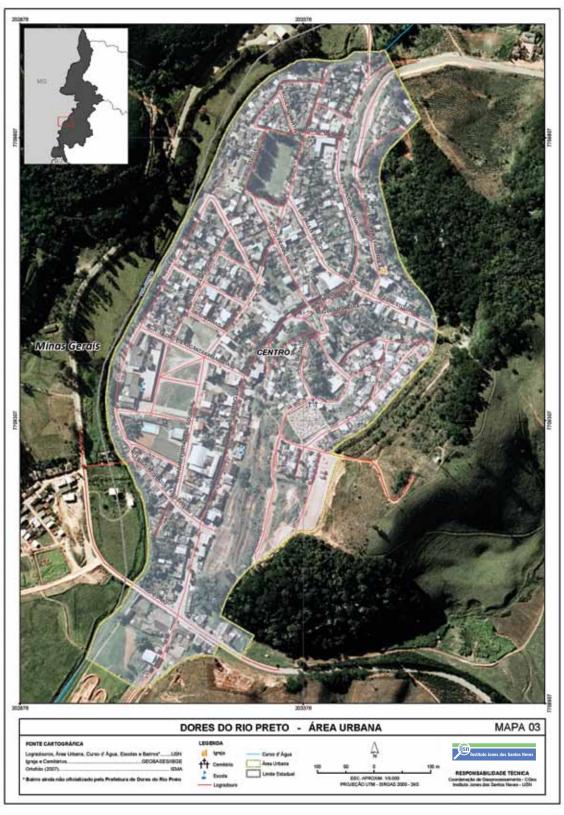
Mapa 1 - Comunidades

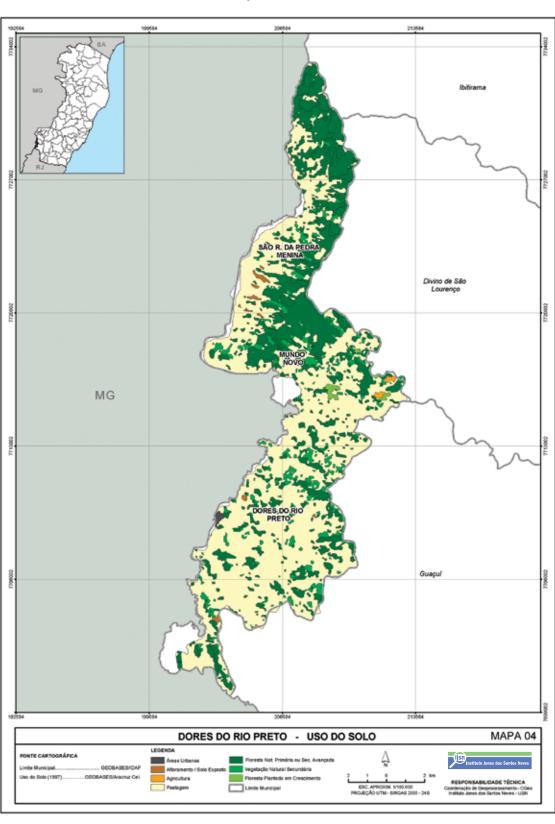


Mapa 2 - Sistema viário

ANEXOS - MAPAS

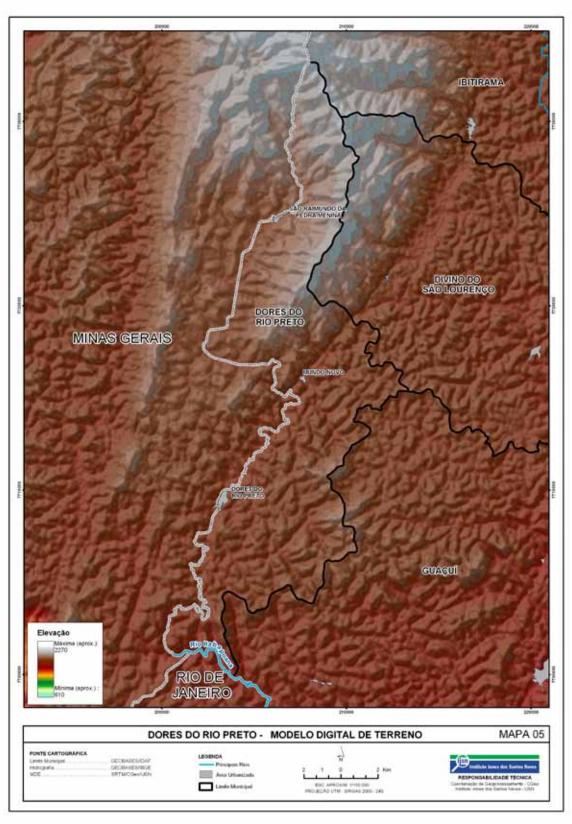
Mapa 3 - Área Urbana





Mapa 4 - Uso do Solo

ANEXOS - MAPAS



Mapa 5 - Modelo Digital de Terreno



Mapa 6 - Microrregião Caparaó

FOTOS

Fabianne Azevedo

SUPERVISÃO DO PROJETO

Ampla

DIAGRAMAÇÃO

Zota Estúdio de Ilustrações Allan Ost • Roges Morais

